



NOTA TÉCNICA

CONTABILIZAÇÃO DAS CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS DA REVISTA BRASILEIRA DE GEOMORFOLOGIA: IDENTIFICAÇÃO DAS OBRAS E AUTORES “CLÁSSICOS”

André Augusto Rodrigues Salgado

Professor Adjunto do Departamento de Geografia da UFMG - Av. Antônio Carlos, 6627 - Campus Pampulha - Belo Horizonte-MG - Cep 31270-901 - e-mail: geosalgado@yahoo.com.br

Joseane Biazini Mendes

Bolsista de iniciação científica e graduanda em Geografia da UFMG - Av. Antônio Carlos, 6627 - Campus Pampulha - Belo Horizonte-MG - Cep 31270-901 - e-mail: jbiazini@yahoo.com.br

Jonas Rodrigo Amaral

Bolsista de iniciação científica e graduando em Geografia da UFMG - Av. Antônio Carlos, 6627 - Campus Pampulha - Belo Horizonte-MG - Cep 31270-901 - e-mail: jonasgeografia@gmail.com

Resumo

Este trabalho identifica através das citações bibliográficas presentes nos artigos publicados na Revista Brasileira de Geomorfologia – RBG entre os anos de 2000 até 2006, os trabalhos e autores que mais influenciaram no desenvolvimento da geomorfologia brasileira neste início de século XXI. Os resultados obtidos indicam que apenas 14 trabalhos obtiveram um alto índice de citações, destacando-se o *Relevo do Brasil Oriental* (King, 1956). Quanto aos autores, os mais citados foram: Aziz Nacib Ab’Sáber, João José Bigarella, Fernando Flávio Marques de Almeida e Antônio Christofolletti.

Palavras-chave: Geomorfologia, Revista Brasileira de Geomorfologia, Citações bibliográficas.

Abstract

This work, by the citations in papers published in Revista Brasileira de Geomorfologia – RBG (Brazilian Journal of Geomorphology) between 2000 and 2006, identify the works and authors that more influence has to the development of brazilian geomorphology in the begin of XXI century. The results show that only 14 works have high level of citation, with emphasis to *O Relevo do Brasil Oriental* (King, 1956). To the authors, Aziz Nacib Ab’Sáber, João José Bigarella, Fernando Flávio Marques de Almeida e Antônio Christofolletti were the most cited.

Keywords: Geomorphology, Brazilian Journal of Geomorphology, Citation.

Introdução

O desenvolvimento de qualquer ramo da ciência neste início de século XXI é norteado pelos paradigmas e idéias construídas ao longo do passado, principalmente no sé-

culo XX. Logo, para um maior conhecimento da ciência atual é necessário identificar quais foram os trabalhos e autores (pensadores) que mais influenciaram cada ramo da ciência. Neste contexto, situa-se o presente trabalho que, através da contabilização das citações bibliográficas reali-

zadas nos artigos publicados pela *Revista Brasileira de Geomorfologia* entre os anos de 2000 e 2006, procura identificar os trabalhos e autores que mais influenciaram no desenvolvimento da geomorfologia brasileira neste início de século XXI. Tal metodologia foi utilizada em razão de que a frequência de citações bibliográficas se constitui um bom método para identificar os trabalhos mais relevantes para várias ciências, dentre elas a Geomorfologia (Dorn, 2002; Doyle & Julian, 2005).

Procedimentos Metodológicos

O método de pesquisa utilizado neste trabalho baseia-se na contabilização das citações bibliográficas dos artigos publicados nos 10 números da *Revista Brasileira de Geomorfologia* - editada pela União Brasileira de Geomorfologia (UGB) - no período de 2000 (Ano 1, nº 1) até 2006 (Ano 7, nº 2). Entre esses anos, foram publicados 73 artigos, sendo 6 internacionais (sem autor ou co-autor filiado a instituição brasileira) e 67 nacionais (pelo menos um dos autores filiados à alguma instituição brasileira). Como o objetivo do presente trabalho é identificar as obras e autores que mais influenciaram no desenvolvimento da geomorfologia brasileira neste início de século XXI, foram contabilizadas apenas as citações dos 67 artigos produzidos por autores filiados a instituições brasileiras.

A contabilização foi realizada apenas na *Revista Brasileira de Geomorfologia* em razão de que este periódico: (i) constitui o único especializado em

geomorfologia editado no Brasil que possui uma boa avaliação pela CAPES (**B2** para Geociências e **A2** para a Geografia (CAPES, 2009)) e; (ii) é editado pela União da Geomorfologia Brasileira, principal órgão associativo de geomorfologia do Brasil. A metodologia utilizada é uma adaptação para o Brasil daquela elaborada e utilizada por Doyle & Julian (2005) para identificar os trabalhos e autores clássicos da geomorfologia mundial. Neste contexto, cada citação bibliográfica presente nos 67 artigos analisados foi contabilizada segundo a obra em si e segundo seus autores. Sendo assim, ao final da contabilização, foi possível identificar os trabalhos e autores mais citados ao longo da história da *Revista Brasileira de Geomorfologia*.

Resultados e discussões:

Nos 67 artigos analisados obteve-se um total de 2.116 citações bibliográficas, sendo 1.851 referências diferentes. Destas, 1.645 referências foram citadas por apenas um dos sessenta e sete diferentes artigos analisados, o que corresponde a 88,87% do total (Tabela 1). Os 11,13% restantes foram citados em mais de um artigo: 165 referências foram citadas em dois (8,91%); 27 referências foram citadas em três diferentes trabalhos (1,46%); 12 referências foram citadas em quatro diferentes artigos (0,65%); 1 referência foi citada em cinco (0,05%) e uma outra foi citada em sete (0,05%), sendo esta a referência que foi citada em uma quantidade maior de artigos.

Tabela 1: Referências citadas na Revista Brasileira de Geomorfologia entre os anos de 2000 e 2006: percentual de recorrência nos diferentes artigos publicados.

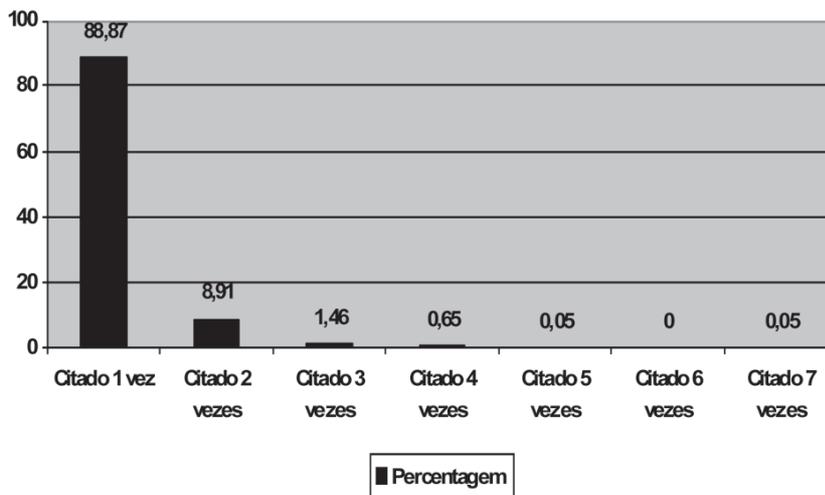


Tabela 2: Lista das referências bibliográficas citadas por quatro ou mais artigos.

QUANTIDADE DE DIFERENTES ARTIGOS QUE AS CITAM	AUTORES	TÍTULO DAS OBRAS (ano)
4	Almeida, F. F. M	Fundamentos geológicos do relevo paulista. (1964)
4	Boulet, R.; Chauvel, A.; Humbel, F. X. & Lucas Y	Analyse structurale et cartographie en pedologie I) Prise en compte de l'organisation bidimensionnelle de la couverture pédologique: les études de toposéquences et leurs principaux apports à la connaissance des sols. (1982)
4	Brewer, R.	Fabric and mineral analysis of soils. (1976)
4	Castro, S. S.	Sistemas de transformações pedológicas em Marília, SP: B latossólico e B texturais. (1989)
4	IPT	Mapa geomorfológico do estado de São Paulo (escala 1:1.000.000). (1981)
4	King, L. C	The morphology of the Earth. (1967)
4	Salomão, F. X. de T.	Processos erosivos lineares em Bauru (SP): regionalização cartográfica aplicada ao controle preventivo urbano e rural. (1994)
4	Souza Filho, E.E.	Aspectos da geologia e estratigrafia dos depósitos sedimentares do rio Paraná entre Porto Primavera (MS) e Guaira (PR.). (1993)
4	Stevaux, J. C	The under Paraná river (Brazil) Geomorphology, sedimentology and paleoclimatology. (1994)
4	Summerfield, M. A.	Global geomorphology: an introduction of the study of landforms. (1991)
4	Thomas, M. F.	Geomorphology in the tropics: a study of weathering and denudation in low latitudes. (1994)
4	Tricart, J.	Principes Et Méthodes De La Géomorphologie. (1965)
5	Embrapa	Sistema brasileiro de classificação de solos. (1999)
7	King, L. C.	Geomorfologia do Brasil oriental. (1956)

Esses dados demonstram que, em média, não há uma grande quantidade de referências (31,58 por artigo) nos artigos nacionais publicados pela *Revista Brasileira de Geomorfologia*. Tal conclusão fica evidente quando comparada com a média de referências citadas por artigo da revista *Geomorphology*: 43,50 por artigo (Doyle & Julian, 2005). Demonstram ainda que a maior parte dos trabalhos citados (1.645

referências) foi utilizada apenas uma vez (Tabela 1). Deste modo comprova-se que poucos são os trabalhos que possuem um impacto significativo para o desenvolvimento futuro da geomorfologia.

Quanto aos poucos trabalhos (referências) citados por mais de um artigo, 14 aparecem em pelo menos 4 dos 67 artigos investigados (Tabela 2). Estes 14 traba-

lhos podem ser considerados como extremamente importantes na construção da geomorfologia brasileira no início do século XXI, visto que são citados em mais de 5% dos trabalhos investigados. No entanto, dentre estes 14 trabalhos, quatro possuem cunho pedológico e dois são trabalhos geológicos (Tabela 2). Logo, apenas oito trabalhos, ou seja, um pouco mais de 50% são geomorfológicos em senso estrito. Deste modo, fica demonstrada a importância que áreas como pedologia e geologia possuem para o desenvolvimento da geomorfologia. Vale ainda ressaltar que, entre estes 14 trabalhos, metade deles foi escrito em português, dois foram redigidos em francês e cinco em inglês (Tabela 2). Tal dado permite concluir que as publicações em língua portuguesa são importantes para o desenvolvimento da geomorfologia brasileira.

Dentre os 14 trabalhos mais citados, um merece destaque especial: *Geomorfologia do Brasil Oriental* de King em 1956. Este trabalho, além de ser geomorfológico em estrito senso, foi citado por sete diferentes artigos. Ou seja, é citado por mais de 10% dos artigos nacionais de geomorfologia publicados na *Revista Brasileira de Geomorfologia* até 2006. Logo,

constitui-se como o trabalho que mais impacto teve sobre o desenvolvimento da geomorfologia nacional. Neste contexto, adotando-se a nomenclatura proposta por Doyle & Julian (2005), ele pode ser considerado como um trabalho “clássico” por excelência para a geomorfologia brasileira.

Por fim, no que se refere à frequência dos autores mais citados, a contabilização das citações destaca quatro autores. Estes foram, seja como primeiro autor ou como co-autor, em ordem crescente de citações: Antônio Christofolletti, Fernando Flávio Marques de Almeida, João José Bigarella e Aziz Nacib Ab’Sáber (Tabela 3). Conforme o que foi verificando com as obras, onde nem todas as mais citadas eram trabalhos geomorfológicos, nem todos eles são geomorfólogos. Fernando Flávio Marques de Almeida não era geomorfólogo. No entanto, seus trabalhos geológicos foram fundamentais para o desenvolvimento da geomorfologia brasileira. Quanto aos outros três, eles compõem os nomes fundamentais da história da geomorfologia nacional. Logo, os dados empiricamente levantados neste trabalho confirmam o que dedutivamente já era de conhecimento público: Antônio Christofolletti, João José Bigarella e Aziz Nacib Ab’Sáber foram autores extremamente importantes para o desenvolvimento da geomorfologia brasileira.

Tabela 3: Autores mais citados.

NOME	QUANTIDADE DE VEZES CITADO COMO PRIMEIRO AUTOR	QUANTIDADE DE VEZES CITADO COMO CO-AUTOR	TOTAL
A.N. Ab’Sáber	34	4	38
J.J. Bigarella	29	2	31
F.F.M. de Almeida	20	7	27
A. Christofolletti	24	2	26

4. Conclusões

A busca da identificação das obras mais relevantes para a geomorfologia brasileira através da contabilização das referências bibliográficas citadas por artigos nacionais publicados na *Revista Brasileira de Geomorfologia*, apresentou uma grande variedade e diversidade de citações. No entanto, foi possível verificar a existência de alguns trabalhos mais citados ou impactantes, que podem também ser denominados de “clássicos” segundo Doyle & Julian (2005). Entre estes, destaca-se *Geomorfologia do Brasil Oriental* (King, 1956).

Em relação aos autores, o presente estudo foi importante, pois permitiu constatar que: Antônio Christofolletti, Fernando Flávio Marques de Almeida, João José Bigarella e Aziz Nacib Ab’Sáber são os autores mais citados e portanto, autores fundamentais para a evolução da geomorfologia brasileira.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao apoio do Programa Pró-nóturno do PROGRAD da Universidade Federal de Minas Gerais.

Referências bibliográficas

- CAPES (2009) disponível no site em 10 de Agosto de 2009: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>.
- Dorn, R.I. (2002) Analysis of geomorphology citations in the last quarter of 20th century. *Earth Surface Processes Landforms*, 27: 667-672.
- Doyle, M.N.; Julian, J.P. (2005) The most cited works in Geomorphology. *Geomorphology*, 72: 238-249.